

11 de maio de 2022

Inquérito ao Emprego

1.º Trimestre 2022

Taxa de desemprego estimada em 7,5%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2022 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 7,5%, valor superior em 0,9 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e inferior em 2,1 p.p. face ao trimestre homólogo. Comparativamente ao 4.º trimestre de 2019 (período pré-pandemia COVID-19), o aumento foi de 0,1 p.p..

Em Portugal, a taxa de desemprego no trimestre em análise diminuiu para os 5,9%, valor inferior em 0,4 p.p. ao do trimestre anterior e 1,2 p.p. comparativamente ao trimestre homólogo.

A população empregada fixou-se em cerca de 121,1 mil pessoas, aumentando 4,0% em termos homólogos (4,7 mil pessoas) e 0,6% em relação ao trimestre precedente (0,7 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 9,8 mil pessoas, diminuiu 20,7% face ao trimestre homólogo (2,5 mil pessoas) e aumentou 15,3% comparativamente ao trimestre anterior (1,3 mil pessoas).

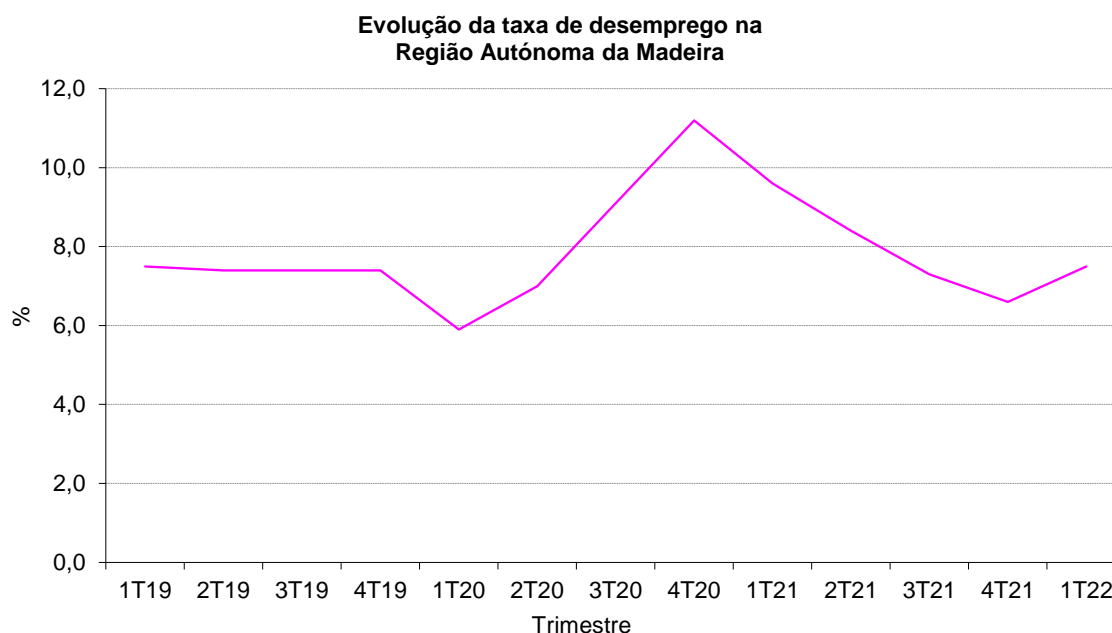
A população inativa, estimada em 122,2 mil pessoas, diminuiu 1,8% face aos trimestres homólogo e anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (16 aos 89 anos), no 1.º trimestre de 2022, foi estimada em 60,2%, valor superior ao trimestre homólogo em 0,7 p.p. e em 0,9 p.p. se comparado com o trimestre precedente. A taxa de atividade nas mulheres foi de 56,5%, sendo inferior à dos homens (64,4%) em 7,9 p.p..

Resultados gerais

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2022 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 7,5%, valor superior em 0,9 p.p. em relação ao trimestre anterior e inferior em 2,1 p.p. em relação ao trimestre homólogo.





No trimestre em análise, a taxa de desemprego em Portugal foi 5,9%, valor inferior em 0,4 p.p. face ao trimestre anterior e inferior em 1,2 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2021.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 1.º trimestre de 2022 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 130,9 mil pessoas, aumentou 1,6% (2,1 mil) face aos trimestres homólogo e anterior.

Em consequência, a taxa de atividade das pessoas em idade ativa (16 aos 89 anos) cresceu 0,7 p.p. face ao trimestre homólogo, fixando-se em 60,2% e 0,9 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 56,5%, sendo inferior à dos homens (64,4%) em 7,9 p.p..

2. População Empregada

A população empregada fixou-se em cerca de 121,1 mil pessoas, tendo aumentado 4,0% em termos homólogos (4,7 mil) e 0,6% em relação ao trimestre precedente (0,7 mil).

Para esta variação trimestral observada contribuíram, com particular incidência, as seguintes ocorrências:

- O aumento da população empregada nas mulheres em 1,3%;
- O crescimento da população empregada entre os 16 e os 24 anos (1,1 mil; 20,5%) e dos empregados entre os 45 e os 54 anos (1,3 mil; 3,9%);
- O aumento de 3,8% no número de pessoas empregadas com escolaridade “Secundário e pós-secundário” (1,3 mil), o qual equivale a 29,8% da população empregada;
- O aumento da população empregada no sector “Indústria, construção, energia e água” em cerca de 1,2 mil pessoas (8,8%);



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

- O acréscimo de 1,6% (1,6 mil) dos “Trabalhadores por conta de outrem”;
- O acréscimo de 4,2% (0,2 mil) dos “Trabalhadores por conta própria como empregadores”;
- A subida dos empregados por conta de outrem a tempo parcial (0,5 mil; 8,3%).

No que diz respeito ao acréscimo homólogo da população empregada, este ficou a dever-se essencialmente ao aumento do emprego nos seguintes segmentos populacionais: mulheres (3,0 mil; 5,3%), empregados com nível de escolaridade “Secundário e pós-secundário” (2,4 mil; 7,1%) e empregados no setor dos “Serviços” (4,0 mil; 4,1%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (16 aos 89 anos) fixou-se nos 55,7%, tendo aumentado 0,3 p.p. face ao trimestre anterior e 1,9 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de emprego dos homens em idade ativa (59,9%) superou a das mulheres (52,0%) em 7,9 p.p..

A população dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência foi estimada em 11,2 mil pessoas, verificando-se um decréscimo homólogo acentuado (34,5%; 5,9 mil pessoas) e um decréscimo trimestral (11,8%; 1,5 mil). Deste grupo de pessoas, 95,5% eram empregadas (10,7 mil), verificando-se igualmente um decréscimo homólogo de 34,0% (5,5 mil) e um decréscimo trimestral de 13,0% (1,6 mil).

População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência

População	Valor trimestral					Variação	
	1.º T - 2021	2.º T - 2021	3.º T - 2021	4.º T - 2021	1.º T - 2022	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%	
População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência	17,1	11,6	20,3	12,7	11,2	-34,5	-11,8
<i>da qual:</i>							
Empregada	16,2	11,0	20,1	12,3	10,7	-34,0	-13,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

O decréscimo da população empregada ausente originou um aumento no número de horas efetivamente trabalhadas, tendo sido trabalhadas, em média, 33,7 horas por semana, mais 1,8 horas, que no trimestre anterior (31,9 horas). Em consequência, assistiu-se a um aumento trimestral de 7,0% no volume de horas efetivamente trabalhadas. Face ao trimestre homólogo, foram trabalhadas, em média, mais 4,2 horas por semana, tendo o volume de horas efetivamente trabalhadas aumentado 16,9% em relação ao 1.º trimestre de 2021.



População empregada que trabalhou na semana de referência, por horas efetivamente trabalhadas em relação às habituais

População empregada	Valor trimestral					Variação	
	1.º T - 2021	2.º T - 2021	3.º T - 2021	4.º T - 2021	1.º T - 2022	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%	
População empregada que trabalhou na semana de referência	100,2	105,7	100,8	108,1	110,4	+10,2	+2,1
Horas efetivamente trabalhadas (unidade: n.º)							
Média ^(a)	29,5	33,0	30,9	31,9	33,7	+14,2	+5,6
Volume	3 257 923	3 631 760	3 511 908	3 559 941	3 808 592	+16,9	+7,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (a) A média de horas efetivamente trabalhadas considera os empregados que não trabalharam na semana de referência (horas efetivas=0)

3. População Desempregada

A população desempregada, estimada em 9,8 mil pessoas, aumentou 15,3% (1,3 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e diminuiu 20,7% (2,5 mil pessoas) relativamente ao 1.º trimestre de 2021.

A taxa de desemprego, no 1.º trimestre de 2022, foi estimada em 7,5%, valor superior em 0,9 p.p. em relação ao trimestre anterior e inferior em 2,1 p.p. face ao trimestre homólogo.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (7,9%) foi superior à dos homens (7,0%) em 0,9 p.p..

4. População Inativa

A população inativa (122,2 mil pessoas) diminuiu 1,8% (2,3 mil) relativamente aos trimestres anterior e homólogo.

A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 88,1 mil pessoas (72,1% da população inativa total) diminuiu relativamente ao trimestre anterior (2,1%; 1,9 mil) e em relação ao trimestre homólogo (1,4%; 1,3 mil).

Por grupos etários, 38,3% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 32,7% tinham entre 65 e 89 anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 16 e mais anos, os reformados (39,4%) constituíam o grupo predominante.

A taxa de inatividade (16 e mais anos), no 1.º trimestre de 2022, fixou-se nos 40,2%, valor inferior ao registado no trimestre homólogo (-0,7 p.p.) e inferior ao registado no trimestre anterior (-0,9 p.p.). Esta taxa nas mulheres (44,0%) foi substancialmente superior à dos homens (35,8%).

De realçar que os inativos disponíveis mas que não procuraram emprego decresceram 17,5% face ao 4.º trimestre de 2021 e 40,8% face ao trimestre homólogo.

